



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS  
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676  
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP  
E-mail: coace@ufscar.br

1 **ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
2 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**

3 **Data:** 02 de maio de 2023

4 **Horário:** 14h

5 **Local:** Via ferramenta Google Meet

6 **Presidência:** Djalma Ribeiro Junior

7 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

8 Aos dois de maio de 2023, às catorze horas, via ferramenta Google Meet realizou-se a 70ª  
9 Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da Pró-  
10 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Sr. Djalma Ribeiro  
11 Junior, juntamente à Pró-Reitora Adjunta, Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani. O  
12 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes. **1 EXPEDIENTE - 1.1.**  
13 **INFORMES DA PRESIDÊNCIA:** Sr. Djalma informou sobre o processo de recomposição  
14 do orçamento das Universidades neste ano e como isso impactaria os recursos do Programa  
15 Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); disse que foi anunciado e colocado em prática  
16 algumas recomposições de bolsas que são gerenciadas pelo Ministério da Educação (MEC),  
17 isto é, são recursos financeiros que estão sob a gestão do MEC, que conseguiu realizar um  
18 remanejamento e o reajuste de algumas bolsas, como a do Programa Institucional de Bolsas  
19 de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
20 (PIBID) e também do Programa Bolsa Permanência (PBP) para estudantes indígenas e  
21 quilombolas matriculados nas IFES; essas bolsas tiveram reajuste a partir do mês de abril;  
22 lembrou que o orçamento que está sendo trabalhado nesse ano de 2023 nas Universidades foi  
23 construído e aprovado na gestão passada do Governo Federal, 2022; além disso, foi feita uma  
24 transição de um governo para o outro, na tentativa de recomposição; a Associação Nacional  
25 dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) tem feito um pleito  
26 junto ao Governo Federal de uma recomposição do orçamento das Universidades relativa ao  
27 ano de 2019, que foi um ano antes da pandemia, com a correção da inflação; infelizmente, o  
28 orçamento que veio para as Universidades, dentro da margem que tinha para o orçamento  
29 desse ano, não permitiu esse pleito; o que ocorreu foi uma pequena recomposição do  
30 orçamento na grande maioria das Universidades, igualando o valor que se tinha em 2022,  
31 pois a Lei Orçamentária Anual quando aprovada no Congresso e sancionada pelo Presidente  
32 no ano passado tinha reduzido o valor do PNAES, tanto da UFSCar quanto de tantas outras  
33 Universidades; o que se conseguiu, então, foi uma recomposição para ficar com o mesmo  
34 patamar de 2022, o que já era abaixo de 2019; no caso da UFSCar o valor recomposto gira  
35 em torno de R\$260.000,00, com esse valor não será possível realizar muitas ações a não ser  
36 concluir o ano de 2023 e ter um respiro para começar o ano de 2024; sempre é abordado nas  
37 reuniões que é importante estimar o orçamento de janeiro também, pois janeiro e fevereiro

38 costumam ser meses que ainda há uma certa incerteza nos repasses dos recursos financeiros  
39 para custeio; então com essa informação da recomposição, a UFSCar conseguirá chegar até o  
40 final do ano e, ainda, ter recurso para janeiro; está sendo feito ainda movimentações e  
41 conversas sobre a possibilidade de um projeto de lei complementar, o qual consiga uma  
42 recomposição do orçamento das IFs para custeio; ao mesmo tempo, está sendo debatido a  
43 construção do orçamento para o ano que vem; as movimentações começaram e esse pleito da  
44 Andifes para que o orçamento do ano que vem possa ser o que foi em 2019, corrigido pela  
45 inflação contínua; a partir de 2024, com o orçamento, se recomposto e restabelecido, deve-se  
46 pensar na possibilidade de reajustar as bolsas de assistência estudantil, por enquanto o cenário  
47 não permite; na próxima reunião do Conselho de Administração (CoAd) essa informação vai  
48 ser mais pormenorizada e distribuída pelos setores da Universidade. Sr. Djalma disse que o  
49 segundo informe é um agradecimento ao deputado federal Ivan Valente do PSOL e a  
50 professora do Departamento de Filosofia da UFSCar, Mônica Stival, que aproximou a  
51 universidade, a reitoria e a ProACE junto ao gabinete do deputado Ivan Valente, com quem  
52 foi possível abrir um canal de comunicação para mostrar as dificuldade que se tem tido na  
53 manutenção da assistência estudantil a partir de um quadro de declínio sistemático do  
54 orçamento; em 2022 a universidade conseguiu, então, um recurso de uma emenda  
55 parlamentar junto ao Ivan Valente do valor de R\$1.000.000,00, que vem para se somar junto  
56 com o recurso que se tem recebido; para 2023 já foi estabelecido (ainda está tramitando) mais  
57 um valor de R\$1.600.000,00 para serem investidos em bolsas de assistência estudantil; então  
58 esse informe é um agradecimento público ao deputado Ivan Valente pelas emendas e por essa  
59 aproximação junto a UFSCar; esses recursos ainda não foram repassados para a universidade,  
60 tanto do ano passado quanto desse ano, são recursos que já estão separados no congresso  
61 para vir para a universidade investir em bolsas de assistência estudantil; assim que houver a  
62 liberação dos recursos de emendas parlamentares a universidade poderá utilizá-los para se  
63 somar aos valores das bolsas que se tem feito os pagamentos. Sr. Djalma disse que o terceiro  
64 informe tem relação com o ingresso no Programa de Assistência Estudantil (PAE) que foi  
65 implantado neste ano; foi denominado de fluxo contínuo, pois mensalmente será aberto às  
66 inscrições, no quais as pessoas podem se inscreverem para ingressar no PAE; em abril  
67 começou esse primeiro ciclo e ele vai se repetir em maio, junho, julho e, assim,  
68 sucessivamente; esse é um grande passo, pois para ingressar no PAE era por meio de um  
69 edital único que abria no começo do ano e depois ele ficava fechado esperando os próximos  
70 anos; o que acontecia nesse meio tempo era que a vida das pessoas se modificavam e, às  
71 vezes, ocorria uma dificuldade de incluir no PAE; então a ideia do fluxo contínuo é que todo  
72 mês a pessoa vai ter a possibilidade de se inscrever e se ela não participar do programa, vai  
73 poder se inscrever todo mês, participar do processo de avaliação socioeconômica e no final  
74 ingressar, se caso for deferido; isso passa, então, a ser constante; uma experiência semelhante  
75 a essa foi encontrada na Universidade Federal do Ouro Preto (UFOP), com quem foi feito  
76 uma conversa para compreender como que a UFSCar poderá encaixar esse fluxo contínuo  
77 com o orçamento que se tem; possivelmente haverá uma grande entrada nos primeiros meses  
78 e depois isso vai diminuindo, fazendo com se possa equalizar os ingressos no PAE; no mês  
79 de abril, foi finalizado mais um ciclo de um ano letivo e, por isso, houve algumas formaturas;  
80 consequentemente as pessoas saíram também do PAE, possibilitando a entrada de outras que  
81 ingressaram na UFSCar e que comprovaram que precisam das bolsas para permanecer na

82 universidade; então essa metologia está sendo implantada e acredita-se que esse processo de  
83 inscrição será tranquilo, pois ocorrerá por todos os meses; a respeito da questão da avaliação  
84 socioeconômica, ela será mantida por conta das prestações de conta que se tem que realizar  
85 para o MEC em relação ao uso dos recursos financeiros do PNAES. Sr. Djalma informou que  
86 na semana retrasada aconteceu o Encontro Regional do Fórum Nacional de Pró-reitorias de  
87 Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), que foi sediado na Universidade  
88 Federal de Viçosa (UFV); teve um pré-fórum para as atividades e elas se concentraram em  
89 duas grandes áreas, na verdade vai ser duas grandes áreas que serão debatidas no fórum de  
90 encontro nacional, que vai acontecer mês que vem em Brasília; as duas áreas são as  
91 seguintes: a necessidade de se ter, além das políticas para promoção, prevenção e cuidado de  
92 saúde mental, buscar mecanismos/caminhos junto ao governo federal, MEC e outros  
93 ministérios, como o da saúde, para construir uma política pública de âmbito nacional que  
94 envolva a questão do cuidado com a saúde mental dentro de uma perspectiva mais ampla,  
95 envolvendo as universidades; isso é uma demanda que, provavelmente, vai ser debatida no  
96 momento em que for ser desenhado um programa de âmbito nacional; é válido lembrar que a  
97 nova configuração do governo federal tem permitido um maior diálogo em relação a essas  
98 demandas, ademais, há agora uma coordenadoria nacional de saúde mental no Ministério da  
99 Saúde o que pode trazer uma perspectiva de interface muito grande; isso é uma demanda para  
100 que se possa, dentro das universidades, construir as políticas internas, contudo é válido que  
101 haja uma política pública maior; um outro eixo que se tem debatido bastante no Fonaprace é a  
102 sustentabilidade financeira dos Restaurantes Universitários (RU); tem-se passado por um  
103 quadro de subfinanciamento das Universidades Federais na questão do custeio, junto a uma  
104 inflação muito elevada nos preços dos alimentos, o que tem elevado os preços dos contratos  
105 dos restaurantes; a UFSCar é uma das poucas universidades que concentra o recurso que vem  
106 do PNAES para bolsas e o custeio dos RUs vem das fontes de custeio de uma forma geral da  
107 universidade; contudo esse não é um cenário que é igual em todas as universidades, há  
108 universidades que chegam a ter de 40% até 60% do seu recurso do PNAES investido em RU,  
109 o que acaba sobrando muito pouco para poder fazer ações de bolsas de assistência estudantil;  
110 então, também, se está desenhando um debate em torno de se ter uma dotação orçamentária  
111 específica para RUs que não comprometa o recurso do PNAES ou que se encontre algum  
112 caminho para que haja a manutenção dos RUs sem colocar em prejuízo outras rotinas de  
113 funcionamento da universidade, como as bolsas, o pagamento de outros contratos etc; isso é  
114 uma outra frente que deve ser debatida no Fonaprace; além disso, é defendido a ideia de que  
115 se haja um financiamento maior e específico para os RUs, podendo ser atrelado também a  
116 própria política de combate à fome que o governo federal já possui; em síntese, essas são  
117 ideias iniciais que estão sendo possíveis de se conversar com esse governo federal, para  
118 mostrar as dificuldades e tentar encontrar caminhos que sejam consolidados em políticas  
119 públicas; ainda na questão do Fonaprace, além da questão de saúde mental e da  
120 sustentabilidade financeira dos RUs, retoma-se o debate da perspectiva da criação de uma lei  
121 que regulamente a permanência estudantil; atualmente as universidades tem o PNAES como  
122 um decreto do Governo Federal e, outras, como por exemplo o Programa de Bolsa a  
123 Permanência também é uma portaria do MEC; a ideia é debater, construir e consolidar uma  
124 lei que garanta o direito a assistência e a permanência estudantil, em diálogo com as leis que  
125 garantem as políticas de ações afirmativas; esse é um debate que provavelmente voltará; isso

126 vai ser uma outra frente de trabalho de atuação para que se possa consolidar as políticas de  
127 permanência e assistência estudantil como uma lei e, assim, mais protegida em relação a sua  
128 questão jurídica. **1.2. INFORMES DAS UNIDADES:** Sra. Irma Rodrigues, chefe do DeAS,  
129 disse que o departamento está com uma parceria com o serviço de medicina do trabalho da  
130 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), isto é, está com uma atividade de extensão na  
131 qual está oferecendo um curso de primeiros socorros, voltados para os servidores TAs,  
132 docentes e estudantes; esse curso é ministrado pelas enfermeiras, Tatiane Meda Vendúsculo  
133 Gratão, do Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), e a Mônica Jordão de Souza Pinto, da  
134 ProGPe; serão vinte vagas, dez para servidores e dez para discentes; apesar das inscrições  
135 terem sido encerradas, novas turmas serão ofertadas durante todo o ano, é uma atividade que  
136 a ProGPe pretende continuar; essa parceria teve início no semestre passado com o curso de  
137 suporte básico de vida, de atendimento de parada cardiorrespiratória; o curso é divulgado  
138 pelo Inforede e na divulgação tem um link para inscrição; se caso alguém estiver com alguma  
139 dúvida, pode entrar em contato com o DeAS e pedir para falar com a enfermeira Tatiane. Sra.  
140 Valderez de Fátima D'Onfre Neves, chefe do Departamento de Assistência Estudantil  
141 (DeAE), disse que gostaria de fazer uma colocação a respeito do informe trazido pelo Djalma  
142 sobre o PAE; disse que foi recebido uma comunicação de que no Ato administrativo nº76,  
143 que é o ato que dispõe sobre todos os procedimentos, critérios e documentação para a  
144 inscrição no PAE; no anexo 2, que é o anexo que cuida da pontuação dos indicadores de  
145 vulnerabilidade descrevendo a pontuação conforme as vulnerabilidades, status ocupacional,  
146 as situações agravantes de vulnerabilidade, no item de situação agravante de vulnerabilidade  
147 e pobreza houve um equívoco; está constando família não beneficiária de programa de  
148 transferência de renda com zero pontos e família não beneficiária do programa de  
149 transferência de renda com 7 pontos, o correto é família beneficiária do programa de  
150 transferência de renda com 7 pontos; na segunda linha tem um não a mais; a família que não  
151 é beneficiária do programa de transferência de renda tem pontuação zero e quem é  
152 beneficiário a pontuação é 7; vai ser colocado uma errata na página de bolsas para fazer a  
153 correção; além disso, se está nesse momento recebendo os novos estudantes ingressantes, em  
154 especial os estudantes indígenas que chegam mais cedo para serem acolhidos na instituição e  
155 passam por uma semana de acolhimento indígena, que teve o seu início hoje e vai até sábado,  
156 com várias atividades para esses estudantes; aproveitou o espaço da reunião para registrar os  
157 agradecimentos aos estudantes da moradia que estão acolhendo os novos ingressantes e foi  
158 reforçado também para os demais estudantes da moradia a importância de realmente acolher  
159 bem os que estão chegando neste momento, porque é muito difícil para os estudantes que  
160 vem de longas distâncias e, ao chegar na universidade, não conseguem encontrar com  
161 facilidade um local para se fixar. **1.3. INFORMES DOS MEMBROS:** Não houve informes.

162 **2. ORDEM DO DIA – 2.1 Ata 68ª Reunião Ordinária do CoACE:** Não havendo  
163 manifestações, a Ata da 68ª Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. **2.2**  
164 **Ata da 69ª Reunião Ordinária do CoACE:** Não havendo manifestações, a Ata da 69ª  
165 Reunião Ordinária do CoACE foi aprovada por unanimidade. **2.3 Aprovação ad**  
166 **referendum da constituição da Comissão e do Edital para Eleição de Direção e**  
167 **Coordenação Administrativa da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) - 2023-**  
168 **2025:** Sr. Djalma disse que foi feito uma aprovação ad referendum do conselho para poder  
169 ficar nos prazos estipulados pela UAC e, assim, poder encaminhar as eleições. Não havendo

170 manifestações, o ad referendum da constituição da Comissão e do Edital para Eleição de  
171 Direção e Coordenação Administrativa da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) - 2023-  
172 2025 foi aprovado por unanimidade. **2.4 Aprovação ad referendum da constituição da**  
173 **Comissão e do Edital para Eleição de Representantes do Conselho da Unidade de**  
174 **Atendimento à Criança (UAC) - 2023-2025:** Sr. Djalma disse que foi feito uma aprovação  
175 ad referendum do conselho para poder ficar nos prazos estipulados pela UAC e, assim, poder  
176 encaminhar as eleições. Não havendo manifestações, o ad referendum da constituição da  
177 Comissão e do Edital para Eleição de Representantes do Conselho da Unidade de  
178 Atendimento à Criança (UAC) - 2023-2025 foi aprovado por unanimidade. **2.5 Aprovação**  
179 **ad referendum da atualização da Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e**  
180 **Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM/UFSCar) da UFSCar e 2.6 Aprovação ad**  
181 **referendum do Regimento Interno da Comissão Permanente para a Promoção,**  
182 **Prevenção e Cuidados em Saúde Mental da UFSCar (CPPCSM/UFSCar):** Sr. Djalma  
183 disse que esse ad referendum é referente ao trabalho que já se iniciou da Comissão  
184 Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental; foi aprovada ad  
185 referendum do conselho uma atualização da composição da comissão e, por consequência,  
186 também uma atualização do próprio regimento interno da comissão; o que ocorreu foi que foi  
187 aprovado uma comissão no final do ano passado e ela já começou a se reunir e tem se reunido  
188 sistematicamente; foi identificado a importância de se ter na estrutura da comissão  
189 representantes da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) e  
190 também da Pró-reitoria de Extensão (ProEx); foi entendido que isso não colocaria em  
191 questionamento o conteúdo do que tinha sido aprovado; em vista disso, foi feito ad  
192 referendum uma atualização desta composição, incluindo a representação da SAADE e  
193 também da ProEx; além disso, há um trecho no qual fica evidenciado a importância da  
194 universidade em trabalhar junto com o Sistema Único de Saúde (SUS) de forma coletiva e em  
195 rede; a comissão nas suas primeiras reuniões sentiu a necessidade dessas informações, como  
196 no CoACE tinha sido aprovado a resolução que montava a composição, também o próprio  
197 regimento que havia sido elaborado, foi feito essas modificações ad referendum do conselho.  
198 Não havendo manifestações, o ad referendum da atualização da Comissão Permanente para a  
199 Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM/UFSCar) da UFSCar foi  
200 aprovado por unanimidade. Não havendo manifestações, o ad referendum do Regimento  
201 Interno da Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental  
202 da UFSCar (CPPCSM/UFSCar) foi aprovado por unanimidade. **2.7 Apresentação do**  
203 **Relatório Anual de Gestão e Atividades da ProACE, referente ao ano de 2022:** Sr.  
204 Djalma disse que foi encaminhado junto com a convocatória o Relatório Geral Anual de  
205 Gestão e de Atividades da UFSCar que envolve todas as unidades administrativas; nele é  
206 possível identificar as atividades específicas de cada pró-reitoria e também de uma forma  
207 geral; foi optado por encaminhar dessa maneira e destacar na convocatória as páginas que  
208 fazem referência a ProACE, pois é difícil quando se está fazendo uma gestão, na qual a  
209 assistência estudantil, uma política de saúde mental, precisa estar também sendo  
210 preocupações e demandas de outros setores, é importante que todos tenham acesso ao  
211 trabalho de todos os setores da universidade; basicamente o trabalho da ProACE, que foi  
212 acompanhado por esse conselho no ano passado se encontra a partir da página 106, nas quais  
213 é trazido algumas informações referentes ao conceito de assistência, permanência estudantil e

214 assuntos comunitários estudantis; é apresentado as fontes dos recursos que foram  
215 endereçados para ações, prioritariamente ações de assistência, permanência estudantil em  
216 2022 e depois um detalhamento, tanto dos custos quanto do número de bolsas e do número de  
217 refeições realizadas nos RUs dos quatro campi; uma das ideias tidas é que no site da ProACE,  
218 talvez se consiga construir um mecanismo de acompanhamento, em tempo real, desses  
219 indicadores que são trazidos no conselho; então, todos esses indicadores de quantidade de  
220 bolsistas e de valores estão cada vez mais dentro do ambiente automatizado, permitindo com  
221 que se possa extrair alguns indicadores quantitativos; a ideia é que essas informações que são  
222 reunidas em relatório, uma vez a cada ano, para poder prestar contas não só a comunidade  
223 universitária, mas também a própria controladoria geral da união, ao tribunal de contas da  
224 união, possam ser deixadas de alguma forma no site da ProACE para serem acessadas; se está  
225 estudante como isso será feito com as informações automatizadas junto a SIn; foi pontuado  
226 que apesar da universidade estar numa situação de crise se conseguiu criar algumas soluções:  
227 o Programa de Atendimento Especial de Estudantes Indígenas e Quilombolas referentes  
228 àquela decisão do MEC do governo passado, isto é, alguns estudantes indígenas do Programa  
229 de Bolsa à Permanência foram desligados desse programa, que é financiado pelo MEC, por  
230 entenderem e desconsiderarem a questão da pandemia; esses estudantes, então, já teriam  
231 estourado o tempo de permanência do programa; todas as universidades tentaram contra  
232 argumentar que por conta da pandemia as universidades flexibilizaram, praticamente, dois  
233 anos a permanência nos cursos e que isso haveria impacto também na permanência dos  
234 estudantes indígenas; infelizmente, no ano passado não houve diálogo em relação a isso no  
235 MEC e alguns estudantes tiveram que ser desligados do Programa de Bolsa Permanência, no  
236 qual recebiam uma bolsa de R\$900,00; a UFSCar conseguiu construir um programa interno  
237 com recursos do PNAES para uma complementação dessas bolsas, no valor de R\$300,00; é  
238 válido ressaltar que a maioria desses estudantes indígenas estão, na sua grande maioria, nos  
239 últimos momentos do curso; então foi investido até aqui e parar de investir é colocar a  
240 permanência desses estudantes em risco e, assim, não conseguir concluir os cursos; um outro  
241 trabalho que foi importante e que deriva também do trabalho feito com o grupo de trabalho,  
242 desde o início da pandemia, foi as reuniões para poder pensar em estratégias e ações para que  
243 as questões das bolsas, dos RU fossem ajustadas junto aos momentos da pandemia; ao final  
244 do processo se conseguiu visualizar a possibilidade de se consolidar uma bolsa de auxílio pré-  
245 escolar para os estudantes que sejam mães ou pais e que estejam no PAE; e junto a SAADE  
246 foi implantada o Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão  
247 e Acessibilidade com algumas bolsas; esses bolsistas atuam nas áreas de inclusão e  
248 acessibilidade em diferentes frente, seja acadêmica, administrativa ou de extensão, essa bolsa  
249 tem duração de 10 meses; ao final vai ser feito uma avaliação e será visto o que pode ser  
250 feito, as bolsas deste Programa são financiadas com recursos do Programa Incluir do Governo  
251 Federal; foi criado também o Programa de Prática de Apoio às Práticas Esportivas e Lazer, na  
252 qual se conseguiu apenas, seis bolsas para poder auxiliar o trabalho tanto do Departamento de  
253 Esportes (DeEsp) de São Carlos como também os Departamentos de Assuntos Comunitários  
254 e Estudantis nos demais campi; a ideia é que se possa criar e regulamentar as ações feitas no  
255 CoACE no ano passado, para que se possa estimular e ter cada vez mais bolsistas nessas  
256 frentes; então, tem também, dados referentes à educação infantil, as bolsas que são de  
257 financiamento e gerenciamento do MEC, que são a bolsa permanência que tem como foco



258 estudantes indígenas; tem as bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior  
259 (Promisaes), que tem como foco estudantes que ingressam na universidade a partir do  
260 Programa Estudantes - Convênio de Graduação (PEC - G); a construção desse material conta  
261 com a colaboração das unidades vinculadas a ProACE, que são os Departamentos de  
262 Assuntos Comunitários e Estudantis dos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, o  
263 DeAE, o Departamento de Pagamento de Bolsa, do Departamento de Atenção à Saúde, do  
264 Departamento de Esporte, da Unidade de Atendimento à Criança e da Sessão de Moradia, que  
265 está sediada no campus de São Carlos; agradeceu a colaboração de todas unidades; esse ponto  
266 de pauta é mais uma breve apresentação que também reflete um pouco do trabalho que foi se  
267 tendo no decorrer do ano desse conselho e ele se materializa neste relatório; o intuito era  
268 apresentar e deixar documento junto com os conselheiros para que eles possam compartilhar  
269 e, depois, pensar em caminhos ou mecanismos podem ser pensados em conjunto, onde essas  
270 informações possam ser acessadas de uma forma mais constante, não apenas uma vez por ano  
271 quando os relatórios são realizados. **2.8 Criação de Comissão para a construção de**  
272 **proposição de regramento complementar para realização de eventos culturais,**  
273 **acadêmicos e de caráter institucional nas dependências da Universidade:** Sr. Djalma  
274 disse que o ponto de pauta deriva da política de segurança que foi aprovada no ConsUni, em  
275 debates que ocorreram entre 2021 e 2022, nos quais foram tirados alguns eixos dessa política  
276 de segurança da instituição; um dos eixos é relativo a como construir uma normativa que  
277 permita com que as ações e atividades artísticas, culturais e institucionais possam ter um  
278 regramento mínimo e que possa ser transparente, pois há atividades dessa natureza que talvez  
279 possa ter algum tipo de risco; no ConsUni foi aprovado e na sua deliberação encaminhou ao  
280 CoACE a encomenda de que o conselho se debruçasse para construir uma proposta de um  
281 regramento complementar a política de segurança, isto é, que debruçasse em relação a  
282 construção de uma normativa para atividades que são artísticas e culturais; em outubro de  
283 2022 foi aprovada a política de segurança da UFSCar, ela tem na documentação um breve  
284 contexto de como vem se dando a construção dessa política; o eixo 1 se refere a função social  
285 da universidade e fortalecimento das relações com a sociedade - Extensão, Cultura e Lazer; o  
286 eixo 2 estratégias e ações para fortalecimento de uma rede institucional de prevenção e  
287 combate à violência e cuidados à saúde, já existe um grupo de trabalho que trabalhou na  
288 proposta de uma política específica para combate e prevenção à violência, que está sob a  
289 coordenação da vice-reitoria, professora Maria de Jesus, e que está em processo de debate e  
290 construção junto com a comunidade universitária, possivelmente uma nova rodada de  
291 reuniões com os centros irá começar para poder debater essa política; o eixo 3 se refere a  
292 estratégias e investimento para aprimoramento das condições operacionais de proteção às  
293 pessoas e ao patrimônio público, então há uma série de diretrizes que envolvem a questão de  
294 estrutura, de fluxo, de diálogo com as outras forças de segurança pública; o eixo 4 se destina  
295 sobre a realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter institucional nas  
296 dependências da universidade; a tarefa do CoACE, então, é começar a trabalhar sobre essa  
297 proposta que vai ter que ser construída; quando se está trabalhando com uma política de  
298 segurança da UFSCar e, sobretudo, quando vai envolver atividades artísticas, culturais,  
299 momentos de encontros, festas - ela precisa ser olhada pela sua diversidade; é de suma  
300 importância olhar como essas ações e atividades ocorrem nos quatros campi, existem  
301 movimentos diferentes nos campi de Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino e São Carlos quando

302 se trata de atividades artísticas, culturais, de convivência, de festa, etc; um outro ponto é que  
303 essas atividades precisam ser coerentes com a própria política de saúde mental que foi  
304 construída; é importante que se possa estimular momentos de encontro, de festas e de  
305 convivência, mas ao mesmo tempo também é importante colocar alguns limites para que  
306 momentos não venham justamente ao contrário daquilo que se propõe, que seja um ambiente  
307 que possa fomentar o encontro entre as pessoas e isso pode ajudar também na própria  
308 promoção da saúde mental da comunidade; a tarefa do conselho é olhar para essa questão que  
309 é complexa, dinâmica e diversificada em relação aos quatro campi e construir um  
310 regramento para ser submetido e apreciado para o ConsUni; isso é uma tarefa difícil, no qual  
311 vai ser preciso dialogar com vários setores, espaços e perspectivas, com o objetivo de  
312 conseguir reunir o máximo de informações, para que assim possa ter um diagnóstico mais  
313 amplo; a sugestão era que a comissão fosse composta por um representante docente, um  
314 representante TA e um representante discente da graduação e da pós-graduação e a ProACE  
315 ficaria presidindo essa comissão; após essa comissão sair do CoACE será construído um  
316 calendário de reuniões, reuniões estas que vão envolver entidades representativas das  
317 categorias discentes, docentes e dos TAs e irão realizar um diagnóstico mais aprofundado  
318 sobre alguns elementos relativos às ocorrências que tem em algumas festas; então essa  
319 comissão teria como trabalho essa perspectiva de ouvir; ela teria uma agenda bastante intensa  
320 para ouvir diferentes pontos de vista; de uma certa maneira a ProACE já começou a trabalhar  
321 um pouco sobre essas questões a partir de alguns boletins internos de ocorrência que são  
322 enviados até a ProACE para indicar alguma intercorrência sobre alguma atividade ou algo  
323 que aconteceu na universidade e que tem relação com as festas, por exemplo; foi feita uma  
324 reunião junto com a reitoria, com as direções de centros do campus de São Carlos, com os  
325 representantes discentes do ConsUni, o DCE e a APG para estudar caminhos; na semana  
326 passada foi feita uma reunião chamada pelo próprio Centro de Educação e Ciências Humanas  
327 (CECH) com as coordenações de cursos, chefias de departamentos, representantes discentes  
328 na perspectiva de trazer demandas, ações, pensamentos e caminhos para que se possa juntar  
329 elementos, para que ao final se consiga trazer para o CoACE uma proposta desses  
330 regamentos e, depois de aprovado vai ser encaminhado para o ConsUni; então, imagina-se  
331 que deva ser uma comissão que vai ter uma disposição para poder fazer diversas reuniões,  
332 para assim ter o mais amplo acesso a diversas perspectivas sobre essa temática e poder  
333 construir uma proposta, que vai ser voltar no conselho para ser debatida e aprimorada e  
334 depois encaminhada para o ConsUni; por esses motivos é importante que a comissão tenha  
335 essa característica de escuta e registro de propostas e de demanda, para que assim seja  
336 possível concluir em um documento um diagnóstico propositivo; então a sugestão é que essa  
337 comissão fique sendo presidida pela ProACE, com a participação de um docente, de um TA e  
338 de um representante discente da graduação e da pós-graduação; essa comissão levantará com  
339 subsídio, diagnóstico e propostas para ser trazida na ProACE e, depois, realizar um debate  
340 propositivo para o ConsUni a partir das demandas e propostas que essa comissão vai ouvir  
341 nos mais diferentes espaços que ela vai estar; é válido lembrar que a UFSCar tem quatro  
342 campi e também representações das categorias, então é importante estar disposto a construir  
343 uma agenda para ouvir demandas e propostas; a ideia, então, é indicar esses nomes para que  
344 seja possível montar essa comissão. A discente Tatiana Niceas perguntou se a representação  
345 TA, docente e discente é uma só ou seria uma para cada campus, já que cada campus tem a



346 sua especificidade. Sr. Djalma disse que a proposta é que essa comissão seja enxuta e que  
347 seja formada por um membro do CoACE, independente do campus que ele esteja, pois,  
348 depois, a comissão vai ter que se reunir com os distintos campus e não vai ser apenas uma  
349 reunião, mas sim uma reunião com diferentes centros, entidades representativas e coletivos; o  
350 CoACE seria mais como uma comissão de trabalho para que os conselheiros possam ouvir  
351 demandas, propostas e registrar com uma certa dinâmica; dessa forma, será muito mais  
352 rápido e o tempo de escuta será maior nesses espaços do que a própria reunião dessas pessoas  
353 envolvidas que vão definir; vai ser visto na sequência que haverá várias indicações, pois está  
354 havendo uma grande dificuldade de ter representantes para diversas comissões; então, seria  
355 uma comissão mais num formato de grupo de trabalho, que iria mais nessas linhas que está  
356 sendo pontuado: se reunir com centro acadêmicos, com centros de cada campi, com as pró-  
357 reitorias, com entidades representativas, com coletivos e seria feito isso de uma forma  
358 conjunta; seria um independente de cada campus, o intuito seria mais esse trabalho de ouvir  
359 do que ter uma comissão grande, pois uma comissão grande não vai dar conta dos vários  
360 pontos de vista que esse tema envolve; não vai ser possível ter todas as representações de  
361 todas as entidades, é uma comissão mais para ir até as pessoas, setores administrativos e  
362 acadêmicos, entidades e coletivos; além disso, é uma comissão do CoACE que tem esse  
363 número de pessoas: um representante de cada categoria, que vai ouvir demandas e propostas  
364 relativas a essa temática da organização de atividades artísticas, culturais e festas dentro do  
365 campus; uma comissão do CoACE menor contribuiria com essas funções e estar nos  
366 diferentes espaços, para poder juntar informações e montar uma proposta para trazer-lá no  
367 CoACE e quando estiver aprimorada, encaminha-lá para o ConsUni. A discente Tatiana  
368 Niceas disse que embora a comissão seja retirada de dentro do CoACE com um representante  
369 apenas, ela propôs que deve ter um representante da moradia estudantil. Sr. Djalma disse que  
370 não tem problema propor uma pessoa específica da moradia estudantil e ela ser do campus de  
371 São Carlos, contudo estando a pessoa da moradia e nessa comissão, ela também deverá se  
372 juntar para poder fazer reuniões com os outros campi, ouvir outros espaços e entidades da  
373 universidade, não só focado na questão da moradia; ela vai se somar para trazer essa  
374 perspectiva que é exclusiva, considerando os outros quatro campi; em síntese, o que vai ser  
375 aprovado é a constituição de uma comissão, com um representante docente, técnico  
376 administrativo, discente da graduação, discente da pós-graduação e da moradia estudantil que  
377 vai compor uma comissão para trazer elementos para o conselho construir um regramento  
378 complementar, acerca das atividades artísticas, culturais e de festas que acontecem nos quatro  
379 campi da universidade; a linha de atuação dessa comissão é buscar o máximo uma agenda de  
380 escuta das demandas e propostas dos diversos setores da universidade acadêmico,  
381 administrativo, de entidades representativas e de coletivos para que a partir da somatória  
382 desses elementos possa construir uma proposta de regramento e encaminhar para o ConsUni.  
383 Não havendo mais manifestações, a criação da Comissão para a construção de proposição de  
384 regramento complementar para realização de eventos culturais, acadêmicos e de caráter  
385 institucional nas dependências da Universidade foi aprovada por unanimidade. Sr. Djalma  
386 perguntou aos conselheiros se alguém queria participar dessa comissão; caso não houver  
387 ninguém presente na reunião que possa assumir o compromisso junto a essa comissão, a  
388 secretária Luana Domingues vai encaminhar um e-mail para todos os(as) conselheiros(as)  
389 pedindo para que ou os(as) conselheiros(as) se manifestem para estar nessa reunião ou que

390 indiquem um nome para poder participar dessa comissão; é importante que os nomes sejam  
391 indicados, porque senão a comissão não é constituída e, por consequência, não se consegue  
392 atuar da forma que foi desenhado. A discente Tatiana Niceas manifestou interesse, mas não  
393 deu certeza por causa do semestre da universidade. Sr. Djalma respondeu que o e-mail vai ser  
394 encaminhado e, possivelmente, o semestre já vai estar no seu andamento, assim, uma resposta  
395 mais concreta de participação vai ser manifestada; é possível também convidar alguém. **2.9**  
396 **Indicação do CoACE de membro para compor o Grupo de Trabalho para organização**  
397 **administrativa da proposta de alteração da Unidade de Atendimento à Criança,**  
398 **vinculada à ProACE, para a criação de Colégio de Aplicação, vinculado ao Centro de**  
399 **Educação e Ciências Humanas:** Sr. Djalma disse que um membro do CoACE precisa ser  
400 indicado para poder acompanhar esse grupo de trabalho; a UAC é uma unidade que está  
401 vinculada a ProACE numa área de atuação que é a educação infantil, ela é a única nos quatro  
402 campi que tem essa natureza e está vinculada a ProACE, porque quando surgiu há trinta anos  
403 atrás existia a Secretaria de Assuntos Comunitários e que deu origem a ProACE; naquela  
404 ocasião, por conquistas dos trabalhadores da universidade e também dos estudantes, foi se  
405 construindo não só na UFSCar, mas também em outras universidades federais um espaço  
406 onde os trabalhadores e estudantes pudessem deixar os seus filhos, enquanto trabalhavam ou  
407 estudavam; essa unidade tinha um caráter bastante assistencial quando surgiu e isso foi se  
408 desenhando e o tempo foi passando; esse arranjo assistencial que acompanha a própria  
409 história das creches no Brasil foi se modificando, isto é, foi havendo a necessidade de  
410 acompanhar as normativas e regramentos; aquilo que era uma creche para as crianças  
411 ficarem, enquanto pais e mães trabalhavam, vai virando cada vez mais uma unidade de  
412 educação infantil e com a constituição de 1988 isso vai ganhando maior relevo; então, a UAC  
413 vai acompanhando esse movimento, mantendo um caráter de educação infantil e atendendo a  
414 sua comunidade interna; a partir de 2014/2015 esse cenário muda por conta da indicação do  
415 próprio Ministério Público, isto é, por conta da leitura da própria constituição, em que as  
416 unidades de educação infantil tinham que ser a garantia universal do acesso a esse tipo de  
417 educação; em 2015, por força legal, a UAC deixa de atender apenas pais e mães que atuavam  
418 na UFSCar, no campus de São Carlos e passa a abrir um processo de inscrição para o  
419 município de São Carlos e assim se integrar a uma rede de educação infantil, processo  
420 conhecido como universalização das vagas para educação infantil; de certa maneira isso vai  
421 se consolidando no pacto federativo em que a educação infantil é de responsabilidade dos  
422 municípios e a educação fundamental e médio é de responsabilidade do estado e a educação  
423 superior e a formação de profissionais para atuar nesses níveis de educação fica a cargo do  
424 ensino superior; a partir desse momento, as universidades federais, que tinham esse histórico  
425 de constituição das creches como um espaço onde os pais e as mães deixavam os filhos para  
426 poder trabalhar, vai se modificando e vira uma unidade de educação infantil; ela precisa ser  
427 universalizada e se perde já aquela característica assistencial que se tinha no projeto original  
428 de quando surgiram as creches; tudo isso vai acontecendo no decorrer do tempo com o  
429 regramento específico e vai empurrando cada vez mais as chamadas creches ou unidades de  
430 atendimento à crianças nas universidades a ficar com o seu funcionamento comprometido;  
431 atualmente não é mais uma prioridade do MEC investir na contratação de profissionais para  
432 educação infantil atuar nas universidades, quando se tem uma universidade que tem como  
433 foco o ensino superior; há, então, muitas demandas para a contratação de técnicos

434 administrativos e docentes para atividade fim de uma universidade que é a formação de  
435 pessoas, de profissionais e cidadãos; a partir do momento em que a educação infantil vai se  
436 municipalizando, essa vai sendo uma função cada vez mais de gestão dos próprios municípios  
437 e, assim, vai se criando mecanismos para garantir isso; há, então, o Fundo de Manutenção e  
438 Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação  
439 (FUNDEB), que é um mecanismo para poder fazer esse aporte financeiro, no qual, por  
440 exemplo, a UAC não vai poder participar por estar vinculado, ainda, a universidade; as várias  
441 universidades que tem uma unidade de educação infantil ou de ensino fundamental ou médio  
442 estão numa situação bastante crítica para o seu funcionamento; então, não se vislumbra  
443 contratações de profissionais para poder fortalecer essa área dentro das universidades e, ao  
444 mesmo tempo, também, não está protegida pelos mecanismos que vão sendo construídos para  
445 os municípios arcarem com essa responsabilidade da educação infantil; tudo isso encaminha  
446 para o debate atual, ao qual o conselho se encontra; é preciso encontrar caminhos para  
447 garantir a sustentabilidade da UAC e também atualiza-lá em relação às legislações que vem  
448 ocorrendo; um desses caminhos que se abrem como possibilidade é a constituição dessas  
449 unidades de educação básica; no caso da UFSCar, há uma unidade de educação infantil, mas  
450 existem outras universidades que também têm unidades de educação (infantil, fundamental e  
451 médio); com isso, cresce o movimento de que essas unidades se constituam como um colégio  
452 de aplicação; a ideia que está por trás disso é que a partir do momento que se constitui um  
453 colégio de aplicação se abre um outro caminho ou se reconecta a questão da educação e não  
454 mais a questão assistencial as atividades de ensino, pesquisa e extensão com muito mais  
455 organicidade; o que se está querendo dizer com isso é que a ProACE, por ser uma pró-reitoria  
456 que se dedica a qualidade de vida, a permanência estudantil com propostas e ações de  
457 serviços voltados para o atendimento assistencial da comunidade universitária, está cada vez  
458 menos tendo condições de colaborar administrativamente com a UAC, a partir do momento  
459 que ela vai deixando de ser uma unidade que presta um serviço assistencial e passa a ser uma  
460 unidade que presta serviços de educação com seus regimentos próprios; então, há um  
461 movimento em meados dos anos 90, 2000 em que ressurgiu a partir de 2010 também; quando  
462 o processo de universalização começa, é de fortalecer a figura dos colégios de aplicação no  
463 âmbito do governo federal, que seriam unidades que dentro das universidades estão  
464 vinculados aos institutos, faculdades e centros de educação que tem como prestação de  
465 serviço a educação infantil, fundamental e média, mas que também é um espaço de pesquisa  
466 nas metodologias, nos conteúdos e nas propostas pedagógicas voltadas para suas diferentes  
467 áreas da educação; chegando nesse diagnóstico vai se percebendo que a manutenção da UAC,  
468 como era antigamente, vai cada vez mais inviabilizando a sua função; então vai se tendo  
469 cada vez menos abertura de processo seletivo para concurso de professores na carreira EBTT,  
470 dentro das universidades, que são professores que atuam na UAC; há também cada vez  
471 menos possibilidades de contratação de estagiários, que era também um outro caminho para  
472 manter a UAC funcionando; tudo isso vai dificultando administrativamente a possibilidade de  
473 fazer a manutenção e garantir a sustentabilidade; os caminhos que a grande maioria das  
474 universidades e que se abriram como possibilidade é a de se fazer um processo de transição,  
475 no qual a UAC deixa de ser uma Unidade de Atendimento à Criança vinculada a ProACE e  
476 passa a ser uma unidade de educação infantil vinculada ao CECH; nesse sentido, desde o  
477 final de 2021 vem sendo feito um diálogo com a equipe da UAC, no qual se está vendo as

478 possibilidades, tirando dúvidas e realizando reuniões; existe uma associação nacional que  
479 congrega as unidades da educação infantil das universidades federais, que se chama  
480 Associação Nacional das Unidades Universitárias Federais de Educação Infantil  
481 (ANUUFEI); foram feitas uma série de reuniões, em que foi amadurecendo essa proposta; foi  
482 feito reuniões também com o CECH e foi entendido que esse caminho precisaria ser  
483 pavimentado e que esse processo de transição precisaria ser feito; em decorrência disso foi  
484 feito uma portaria conjunta, que foi até encaminhado para os conselheiros, na qual se  
485 constituiu uma comissão para acompanhar esse processo de transição da UAC vinculada a  
486 ProACE para o colégio de aplicação como unidade de educação vinculada ao CECH; uma  
487 coisa positiva que ajuda a universidade é que a UFSCar não será a primeira a fazer isso; a  
488 ideia, então, é que essa comissão/grupo de trabalho possa também se reunir com outras  
489 universidades para poder compartilhar experiência e vincular a construção do colégio de  
490 aplicação; ela passaria a estar, atualmente, em um lugar muito mais apropriado diante das  
491 atualizações de normativas, que seria o CECH, para poder se expandir e se conectar a essa  
492 rede de colégio de aplicação, que vai se montando, até como estratégia de manutenção dentro  
493 das universidades federais e, sobretudo, como blocos de pesquisa, de parceria de pesquisa  
494 junto ao programa de pós-graduação para poder constituir redes com programas de pós-  
495 graduações internacionais, por exemplo; diante de todo esse contexto apresentado, foi feita  
496 uma portaria conjunta entre ProACE e o CECH; o CECH já fez esse debate no Conselho do  
497 Centro de Educação e Ciências Humanas; já foi sinalizado pessoas para compor esse grupo  
498 de trabalho, que vai envolver pessoas do conselho do CECH, da própria UAC, da ProACE,  
499 da direção do CECH e como se está trabalhando com uma unidade que está vinculada a  
500 ProACE, é importante que se tenha também algum conselheiro para poder acompanhar esse  
501 processo e ajudar na perspectiva de construção de debate nesse fórum, isto é, esse membro  
502 indicado teria a tarefa de cuidar da transição da UAC, que está na ProACE para um colégio  
503 de aplicação que vai estar vinculado ao CECH; é válido lembrar que seria preciso indicar um  
504 nome desse conselho para compor esse grupo de trabalho, que está previsto para iniciar as  
505 suas funções a partir deste mês; há um calendário que já foi desenhado entre a ProACE, o  
506 CECH e a UAC e é desejável que até o final desse ano já tivesse uma proposta e um debate  
507 consolidado, em que ocorreria essa vinculação do colégio de aplicação de educação infantil  
508 vinculado ao CECH; dessa forma, ao chegar até o final do ano vai ser possível tramitar nas  
509 instâncias que inclui o CoACE, o conselho do CECH e também o próprio ConsUni e CoAd,  
510 já que vai estar mexendo na estrutura da universidade; como não houve pessoas que se  
511 manifestaram, o mesmo procedimento vai ser usado, ou seja, a Luana Domingues, secretária,  
512 vai encaminhar por e-mail e aquelas pessoas que quiserem e que são do CoACE, é preciso ser  
513 desse conselho, pois é um assunto muito próximo que o CoACE tem; nesse processo de  
514 condução de debates e reflexões podem participar docente, TA e discente de graduação ou de  
515 pós-graduação. **2.10 Indicação de representantes para compor a Comissão Permanente**  
516 **para a Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM/UFSCar):** Sr.  
517 Djalma disse que na última reunião do CoACE, foi possível realizar uma indicação de um  
518 representante docente do CoACE para compor a comissão permanente para a Promoção,  
519 Prevenção e Cuidados em Saúde Mental, contudo ficou em aberto a indicação de  
520 representantes TAs e discentes para poder participar do trabalho dessa comissão; foi  
521 encaminhado esse pedido por e-mail pela Luana, porém não houve a indicação de nomes,



522 tanto das representações de técnicos administrativos quanto de discentes; é preciso, então,  
523 fechar esses nomes que possam ser indicados do CoACE para participar da comissão;  
524 sabendo da dificuldade dos conselheiros se organizarem, esses nomes também podem ser de  
525 outras pessoas que, não necessariamente, sejam conselheiros do CoACE, para que assim se  
526 possa fechar essa comissão que tem se reunido sistematicamente uma vez por mês; ainda não  
527 se conseguiu fechar essa indicação do CoACE, que é o que prevê a normativa que foi  
528 construída e aprovada no CoACE; como uma última possibilidade, já que foi encaminhado  
529 um e-mail de indicações de nomes, se caso não houver manifestações, a coordenação da  
530 comissão será comunicada de que não foi possível conseguir completar as indicações dessas  
531 representações; seria importante ter essas indicações para poder também trazer feedback para  
532 o CoACE. **2.11 Indicação de representante titular do CoACE para compor o ConsUni:**  
533 Sr. Djalma disse que é preciso ter um representante docente para representar o CoACE no  
534 ConsUni; nas duas reuniões passadas foi feito um debate muito parecido, que era a indicação  
535 de um suplente; na ocasião o Prof. Dr. Márcio Viola ficou como titular e o que ocorreu foi  
536 que o mandato junto ao ConsUni como representante do CoACE se encerrou e a secretária do  
537 ConsUni, Regina, encaminhou para o CoACE um comunicado dizendo que era preciso  
538 indicar um novo nome e que precisa ser um docente por conta da composição; o Prof. Dr.  
539 Márcio Viola conversou com a Luana Domingues, secretária da ProACE, e disse que  
540 aceitaria ficar na representatividade caso fosse possível a sua recondução; a Luana consultou  
541 a Regina que indicou que haveria a possibilidade de recondução do professor para ficar mais  
542 um mandato como representante do CoACE no ConsUni na função de titular. Prof. Dr.  
543 Márcio Viola reitera que se todos os conselheiros concordarem, ele se dispõe a continuar. Sr.  
544 Djalma disse que se caso não houver ninguém que queira representar o CoACE no ConsUni,  
545 o Márcio poderá continuar na representação, já que há a possibilidade de recondução mais  
546 uma vez dele nessa representatividade. Prof. João Anderson Furlan disse que está como  
547 suplente e que não sabia que o professor Márcio Viola estava sendo votado, mas que se  
548 houver a possibilidade ele disse que pode ficar como suplente. Sr. Djalma disse que tudo bem  
549 manter como estava, pois ficou essa dúvida; como o mandato foi vencido, depois veio o  
550 ofício da secretaria dos colegiados para o conselho indicar e foi feito duas reuniões anteriores  
551 a indicação do suplente, ficou na dúvida se poderia ter a recondução; foi sanado que sim,  
552 então se João e Márcio concordarem é mantido o Márcio como titular e o João como suplente  
553 que são os representantes do CoACE no Consuni. A indicação do Prof. Dr. Márcio Viola  
554 como representante titular do CoACE no ConsUni foi aprovado por unanimidade. Assim, a  
555 reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros. Eu, LUANA  
556 DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

557 Membros presentes na reunião:

558 Sr. Djalma Ribeiro Junior

559 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani

560 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola

561 Profa. Dra. Larissa Riani Costa Tavares

562 Profa. Dra. Alice Miguel de Paula Peres

- 563 Prof. Dr. Fernando Hideki Hirosue
- 564 Prof. Dr. João Anderson Fulan
- 565 Tatiana Nicéas de Moraes
- 566 Akihiro Eduardo Hirosse